



COM NOSSOS CORAÇÕES...
A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO EM VALORES¹

Diane Tillman²

Introdução

É duro para muitos de nós ver as notícias do mundo de hoje, ou ler um jornal. As notícias estão permeadas por histórias de guerra, terrorismo, corrupção, ganância, abuso e depravação. A violência nas escolas é comum. As crianças e os jovens são afetados pelos problemas sociais e pela ratificação do desrespeito àqueles que são menos afortunados ou percebidos como inferiores. O único benefício que posso ver em toda essa desgraça é que fica cada vez mais óbvio para mais e mais pessoas que alguma coisa está fora do lugar.

Em minhas viagens ao redor do mundo, para ajudar os educadores a aprenderem a aplicar o VIVE, tenho encontrado milhares de educadores que compreendem a necessidade de mudança, a beleza simples e o poder dos valores. Eles reconhecem que a educação de qualidade abrange a pessoa integral e promove educação que abrange tanto o campo afetivo quanto o cognitivo. Valores como paz, amor, respeito, tolerância, cooperação e liberdade são a força sustentadora da sociedade humana e do progresso. O que as crianças e jovens aprendem é mais tarde urdido no tecido social. A educação deve ter os valores positivos no seu coração e a consequente expressão deles como sua meta, se estamos procurando criar um mundo melhor para todos.

¹ Artigo originalmente publicado em BARROS, Paulo Sergio & NONATO JR., Raimundo. Educação e valores humanos no Brasil: trajetórias, caminhos e registros do programa Vivendo Valores na Educação. São Paulo: Brahma Kumaris Editora, 2009, p. 15-28.

² Psicóloga Educacional. Coordenadora de treinamentos e conteúdo para a Associação Vivendo Valores na Educação Internacional – ALIVE e é a principal autora da série de livros do Vivendo Valores na Educação.

Infelizmente, os sistemas educacionais em muitos países estão enfatizando os resultados de pontuação em testes e aumentando a pressão sobre os educadores e estudantes, com o objetivo de aumentar os níveis de acerto. A ênfase atual em resultados de pontuação em testes e o aumento da pressão em muitas escolas frequentemente reduzem o ensino real. Isso também tem o efeito de desviar os educadores de se focarem em relações nutritivas com os estudantes. Lumsden (1994) observa que um ambiente escolar de cuidado e nutrição eleva a motivação dos estudantes, ou seja, eleva o interesse dos estudantes em participarem do processo de aprendizagem e sua eficácia acadêmica aumenta. Também se constatou que um ambiente escolar de cuidado e nutrição reduz o comportamento violento e cria atitudes positivas em direção ao aprendizado (RILEY apud COOPER, 2000). Real aprendizado e motivação se tornam vivos em atmosferas baseadas em valores onde os educadores estão livres para ficar em sintonia com seus próprios valores, servir de modelos no seu amor pelo aprendizado e nutrir os estudantes e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, em paralelo com os valores. Uma atmosfera baseada em valores e relacionamentos saudáveis e protetores entre educadores e estudantes ajuda a juventude marginalizada a se tornar mais resiliente e a preencher as necessidades dos estudantes com bom desempenho.

Muitos educadores em países ao redor do mundo e os ministérios da educação em alguns poucos países reconhecem a necessidade de educação em valores. Nos tempos atuais, a educação em valores é mais aceita do que era uma década atrás e continua a se desenvolver mundialmente. Experiência e pesquisa adicional nos irão ajudar a responder muitas questões, tais como: “Como nós construímos valores? Como conseguimos que os jovens fiquem excitados com e amem os valores? Como encorajamos as crianças e jovens a desenvolverem os valores e as habilidades complementares emocionais e sociais intra e interpessoais que permitirão a eles vivenciarem os valores? Que valores, atitudes e métodos de ensino de qualidade os fortalecem para alcançarem o seu potencial? Qual é a relação entre educação em valores, criação de uma atmosfera baseada em valores e desempenho? Que componentes de uma atmosfera baseada em valores são mais essenciais para a qualidade de ensino?”

Atualmente, diversas universidades em vários países, estão contribuindo para pesquisar os efeitos da educação em valores através de uma colaboração UNITWIN/UNESCO. Esperamos que eles consigam responder algumas das questões acima. Entretanto, ao longo dos anos de aplicação do VIVE, educadores têm

consistentemente notado mudanças positivas nas relações educador-estudante e estudante-estudante, tanto dentro como fora da sala de aula. Eles reportam um aumento no respeito, cuidado, cooperação, motivação e capacidade de resolver conflitos com os colegas por parte dos estudantes. Os comportamentos agressivos declinam à medida que as habilidades sociais positivas e o respeito aumentam.

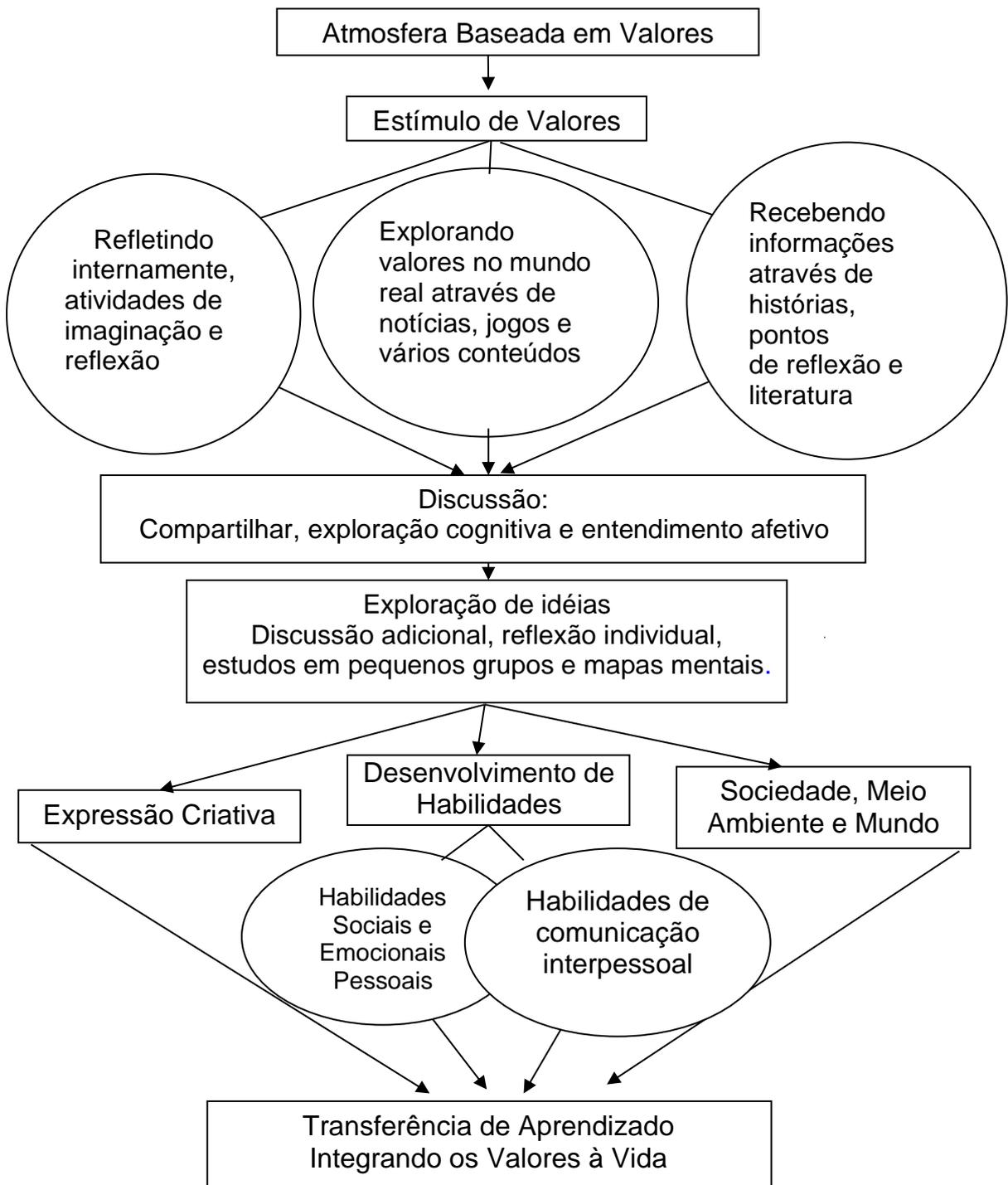
Em um mundo em que há abundância de modelos de papéis negativos, glorificação da violência e materialismo, é nossa experiência que as crianças e os jovens raramente adquirem habilidades sociais positivas ou valores, simplesmente sendo dito a eles para fazerem de tal forma. Estudantes “resistentes” ou jovens marginalizados rejeitam enfoques moralizadores de educação do caráter. “Bons” estudantes podem adotar comportamentos baseados em valores quando expostos às atividades “em nível de consciência”, mas será que eles entendem seus próprios valores essenciais e as implicações desses valores para a sociedade ampla? Eles baseiam as decisões nos valores universais como adultos? O estado da maioria das sociedades oferece uma resposta contrária.

Todos nós queremos que os nossos estudantes sejam excelentes, não apenas academicamente, mas os queremos respeitosos, atenciosos e honestos. Penso que todos gostaríamos que eles se sentissem fortalecidos, por saberem que eles fazem diferença nesse mundo. Como educadores, nós queremos cada um dos nossos estudantes sendo capaz de contribuir para a sociedade com respeito, confiança e propósito.

O VIVE oferece treinamento, metodologia prática e ampla gama de atividades de experimentação de valores para educadores, facilitadores, pais e cuidadores. Assim, objetiva ajudá-los a proverem a oportunidade às crianças e jovens de explorarem e desenvolverem valores universais. Os educadores são solicitados a pensar sobre seus valores, usar sua criatividade para ver como eles podem incorporar os valores ao seu currículo de uma forma prática e criar uma atmosfera baseada em valores. O currículo inclui Atividades Vivendo Valores para paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e unidade. Usado nos contextos formais e não formais, o VIVE tem também materiais especiais para uso com crianças afetadas por guerra, crianças de rua ou em situação de risco, crianças afetadas por terremotos, jovens que se beneficiariam com a reabilitação do uso de drogas e jovens delinquentes.

Gostaria de compartilhar com vocês alguns dos métodos usados no VIVE. O esquema seguinte descreve o processo de desenvolvimento de valores no programa e oferece a base lógica do VIVE para vários componentes incluídos no programa.

Esquema do Programa Educacional Vivendo Valores



Atmosfera Baseada em Valores

O estabelecimento de uma atmosfera baseada em valores no local de aprendizado é essencial para a exploração e desenvolvimento otimizados dos valores pelas crianças e jovens. Um ambiente de aprendizado centrado no estudante, em que os relacionamentos são baseados na verdade, carinho e respeito mútuo, realça a motivação, a criatividade e o desenvolvimento afetivo e cognitivo. Durante as capacitações VIVE, os educadores são solicitados a discutir métodos otimizados de ensino para ajudar os estudantes a se sentirem amados, valorizados, respeitados, entendidos e seguros. A dinâmica atrás do reconhecimento e disciplina baseada em valores é explorada.

O que nós fazemos se um estudante diz que ele não acredita na paz – ou alguma outra coisa que possa ser importante para nós, adultos? Usa-se o modelo teórico do VIVE, o educador pode simplesmente permanecer no seu autorrespeito e dizer: “Então, você não acredita na paz. Fale-me mais.” Acolhimento e respeito dão espaço para estudantes negativos ou marginalizados mudarem e crescerem numa direção positiva. A oposição e desrespeito tendem a criar mais resistência nos estudantes. Sua postura negativa é solidificada. A modelagem de valores pelos educadores, regras claras e encorajamento são importantes métodos positivos.

O que acontece ao nosso desejo de aprender quando nós estamos em ambientes de aprendizado nutritivos, de cuidado e seguros? A pesquisa indica que os estudantes têm o melhor aprendizado em ambientes assim.

Estímulos de valores

Uma lição sobre valores pode ser aplicada facilmente em muitos contextos de aprendizado. Frequentemente, o assunto conduz a uma interessante discussão sobre valores. Ou uma lição sobre valores pode ser aplicada quando há um conflito entre estudantes. Esses exemplos proveem estímulos para a exploração de valores.

Deve-se, contudo, ser cauteloso em relação a realizar atividades com valores apenas em termos de conscientização. Com atividades de conscientização de valores, os estudantes podem valorizar a paz, mas numa situação desafiadora, terão esses estudantes as habilidades sociais para resolver um conflito? Por esta razão, o VIVE advoga o uso da gama completa de atividades encontrada em cada unidade das Atividades Vivendo

Valores. Os estudantes desenvolverão, mais provavelmente, amor pelos valores e se comprometerão a aplicá-los se eles explorarem os valores em todos os níveis e desenvolverem as habilidades emocionais e sociais, pessoais e interpessoais que lhes permitam experimentar os benefícios de vivenciar esses valores.

Os estímulos aos valores mostrados no esquema são Recebimento de Informação, Reflexão Interna e Exploração de Valores no Mundo Real. Cada lição das Atividades Vivendo Valores começa com um desses estímulos. Cada tipo de estímulo aos valores é usado na maioria das lições das unidades.

Os tipos de atividades em cada categoria são:

1) Recebimento de Informação — Pontos de reflexão sobre cada valor proveem informação sobre seu significado e aplicação. Literatura, histórias e informação cultural proveem ricas fontes para exploração sobre valores. Histórias sobre fracassos devidos à manutenção de um antivalor não são suficientes; os estudantes se sentem mais motivados ao ouvirem exemplos positivos de pessoas bem-sucedidas com os valores.

2) Reflexão Interna — Atividades de imaginação e de reflexão solicitam aos estudantes criar suas próprias ideias. Por exemplo, os estudantes são solicitados a imaginar um mundo pacífico. Visualizar os valores em ação os faz mais relevantes para os estudantes, já que eles encontram um lugar onde eles podem criar essa experiência e pensar em ideias que eles sabem que são as suas próprias. Exercícios de reflexão solicitam a eles pensar sobre suas experiências em relação ao valor. É importante abrir a caixa, antes que tentemos colocar algo dentro dela.

3) Exploração dos Valores no Mundo Real — Muitas Atividades Vivendo Valores usam o conteúdo de jogos, situações reais, notícias ou assuntos para iniciar a lição. Por exemplo, uma unidade sobre honestidade começa com uma história como estímulo aos valores. A atividade seguinte solicita aos estudantes criar uma peça sobre honestidade e uma peça sobre corrupção, a partir da história anteriormente estudada. Assim, os efeitos da desonestidade podem ser explorados antes que o tópico se mova para a área mais sensível da honestidade pessoal.

Cada unidade sobre valores é projetada para começar com um estímulo aos valores para criar a máxima relevância ou significado. Por exemplo, fazer preleção aos estudantes sobre não brigar na escola é um método ineficaz para criar paz e respeito. Em contraste, começar uma lição sobre paz com um exercício de imaginação não apenas faz aflorar a criatividade dos “bons estudantes” como também deixa interessados os

estudantes frequentemente considerados resistentes ou “desmotivados”. Uma vez que os estudantes desenvolvam uma voz para a paz, eles ficam mais dotados de poder para discutir os efeitos da paz e violência.

Discussão

A criação de espaço aberto e respeitoso para a discussão é uma parte importante desse processo. Compartilhar é validar. Falar sobre sentimento em relação a questões de valores pode clarificar pontos de vista e desenvolver empatia. A negatividade pode ser acolhida e questionada; os valores positivos por debaixo da negatividade podem ser compreendidos. Em algumas das Atividades Vivendo Valores há questões para discutir. Estas podem abrir o processo de exploração cognitiva e a geração de alternativas.

Exploração de Ideias

Algumas discussões são seguidas de reflexão individual ou planejamento em pequenos grupos, em preparação a projetos de arte, redação de diários, ou peças de teatro. Outras discussões conduzem ao mapeamento mental de valores e antivalores. Esse método é útil para visualizar os efeitos dos valores e antivalores no eu, nos relacionamentos e nos diferentes segmentos da sociedade. Outras lições conduzem ao estudo em pequenos grupos sobre os efeitos dos valores em diversos assuntos. Se for para os jovens de hoje levarem esses valores, não apenas para as suas vidas pessoais como adultos, mas para a sociedade ampla, então é também importante que explorem temas de justiça social e tenham modelos de papéis de adultos que exemplifiquem esses valores.

Expressão Criativa

As artes são um meio maravilhoso para os estudantes expressarem suas ideias e sentimentos criativamente – e tornar um valor o seu próprio. Desenhar, pintar, fazer móveis e murais combinam com artes de *performance*. Dança, movimento e música permitem a expressão e constroem um sentimento de comunidade. Outras atividades solicitam aos estudantes fazerem diários e escreverem histórias criativas ou poesia.

Desenvolvimento de Habilidades

Não é suficiente pensar sobre e discutir valores, nem mesmo entender os seus efeitos. Habilidades são necessárias para ser capaz de usar os valores no dia a dia. Os jovens de hoje, cada vez mais, precisam ser capazes de experimentar os sentimentos positivos dos valores, entender os efeitos de seus comportamentos e escolhas em relação ao seu próprio bem-estar e ser capazes de desenvolver habilidades de tomada de decisão socialmente conscientes.

Habilidades Pessoais Sociais e Emocionais – Há uma variedade de habilidades intrapessoais ensinadas nas Atividades Vivendo Valores. Os exercícios de Relaxamento/Focalização ajudam os estudantes a gostarem de “sentir” o valor. Esta capacidade de autorregular a emoção e de se “desestressar” é uma habilidade importante em se adaptar e se comunicar com sucesso. Outras atividades constroem uma compreensão das qualidades positivas do indivíduo, desenvolvem a crença de que “eu faço diferença”, propiciam o aprendizado sobre direitos pessoais, honram suas próprias percepções e incrementam o diálogo interno positivo, o estabelecimento de metas e a responsabilidade.

Habilidades de Comunicação Interpessoal – A inteligência emocional é acentuada pelo conjunto de atividades acima e ampliada em atividades que possibilitam o entendimento dos papéis da mágoa, medo e raiva e suas consequências nos nossos relacionamentos com os outros. Habilidades de resolução de conflitos, comunicação positiva, jogos cooperativos e execução de projetos conjuntos são outras atividades que criam habilidades de comunicação interpessoal.

Sociedade, Meio Ambiente e o Mundo

Para ajudar os jovens a desejarem e serem capazes de contribuir para a sociedade ampla com respeito, confiança e propósito é importante que eles compreendam as implicações práticas dos valores em relação à comunidade e ao mundo. Muitas atividades são projetadas para fazer exatamente isso, enquanto outras constroem consciência cognitiva e motivação para a justiça social e a responsabilidade. A unidade de simplicidade aborda o tópico da consciência ambiental e responsabilidade ecológica.

Transferência de Aprendizado – Integrando os Valores à Vida

As lições de casa com atividades Vivendo Valores aumentam a probabilidade de os estudantes levarem os novos comportamentos com valores para dentro das suas casas. Os estudantes são solicitados a criarem projetos especiais que exemplificam diferentes valores na sua classe, escola e/ou comunidade. “Integrando Valores à Vida” é para os estudantes incorporarem comportamentos baseados em valores à sua vida – com sua família, sociedade e meio ambiente. É recompensador viver valores e é importante para os jovens verem pensamentos, palavras e comportamentos como parte de sua identidade.

Alguns anos atrás eu encontrei alguns adolescentes que tinham sido dependentes de drogas e assaltantes de sequestro em carros. Esses estudantes do VIVE atualmente conduzem *workshops* sobre valores para estudantes em outros colégios. Estudantes ao redor de todo o mundo estão sendo fortalecidos para fazerem uma diferença positiva.

Mas tudo isso acontece devido à disposição dos educadores de assumir a educação em valores, pois o mais importante elemento são vocês. Obrigada por ensinarem com os seus corações e darem poder às crianças e aos jovens para pensarem com seus corações.

Referências

COOPER, K. J. **Riley rejects schools’ profiling of potentially violent students.** Washington Post Online, 2000.

LUMSDEN, L.S. **Student motivation to learn.** *ERIC Digest, Number 92.* Eugene, OR: ERIC Clearinghouse on Educational Management, 1994.

SENGE, P. **Schools that Learn: A Fifth Discipline Fieldbook for Educators, Parents, and Everyone Who Cares About Education.** NY: Doubleday, 2000.

TILLMAN, D. **Living Values Activities for Children Ages 8–14.** Deerfield, FL: HCI, 2000.

TILLMAN, D. **Living Values Activities for Young Adults.** Deerfield, FL: HCI, 2000.

TILLMAN, D. HSU, D. **Living Values Activities for Children Ages 3–7.** Deerfield, FL: HCI, 2000.

TILLMAN, D. QUERA COLOMINA, P. **LVEP Educator Training Guide.** Deerfield, FL: HCI, 2000.